

**DEVOCIONÁRIO
JUVENIL
MARIANO**

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: *Pe. Sílvio Ribas*

Texto: *Pe. Mario Roberto, ssp, e Eduardo Maciel*

Coordenação de arte: *Danilo Alves Lima*

Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*

Capa e diagramação: *Elisa Zuigeber*

Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Roberto, Mario
Devocionário juvenil Mariano: "Eis aí a tua Mãe!" (Jo 19,26-27) / Mario Roberto, Eduardo Maciel. - São Paulo: Paulus, 2022. Coleção Devotio.

ISBN 978-65-5562-578-3

1. Livros de oração e devoções – Jovens 2. Maria, Virgem, Santa I. Título II. Maciel, Eduardo III. Série

22-1585

CDD 242.76
CDU 249

Índice para catálogo sistemático:

1. Livros de oração e devoções



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas promoções:

paulus.com.br/cadastro

Televentas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

1ª edição, 2022

© PAULUS – 2022

Rua Francisco Cruz, 229

04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-578-3

DEVOCIONÁRIO
JUVENIL
MARIANO

“Eis aí a tua mãe!”

Jo 19,26-27





SUMÁRIO

Prefácio	7
Apresentação	11
1. História do rosário	15
2. Como surgiu a Ave-Maria?	19
3. A origem da Salve-Rainha.....	25
4. Maria e os papas	31
5. Maria nos documentos da Igreja.....	41
6. Maria na piedade popular	59
7. Dogmas marianos	65
8. Maria e os concílios ecumênicos	71
9. As aparições de Maria	79
10. Passo a passo de como rezar o terço	85
11. Outros tipos de terço	93
12. Ofício da Imaculada Conceição.....	117
13. Antífonas de Nossa Senhora	131
14. Angelus.....	139
15. Consagração a Nossa Senhora.....	143
16. Escapulário de Nossa Senhora do Carmo.....	151
17. As sete dores de Maria.....	165
18. As sete alegrias de Maria	175
19. O que é mariologia?	183
20. Maria e a liturgia.....	185
21. <i>Lectio divina</i> com Jesus e com Maria	197
22. Orações e pensamentos para Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe.....	207
23. Cantos marianos	241





PREFÁCIO

A figura de Maria, na Igreja, é sempre um alento. Inspira ternura, cuidado e santidade, ou seja, intimidade com Deus. Em todo o mundo, Nossa Senhora, venerada com diferentes nomes, é sinal também de confiança em Deus: a ela, elevamos preces pedindo que interceda por nós junto ao seu Filho Jesus, certos de que nossas preces serão atendidas. Eu cresci sob o manto de Nossa Senhora Aparecida, devoção querida de minha avó Olinda. Ainda hoje, a juventude católica aprende desde criança a amar Maria, a ser devoto. Mas o que é a devoção?

A devoção pode ser entendida como um conjunto de práticas religiosas, como a oração do terço, as novenas, entre outras. Alguns, tomando a origem da palavra latina *devotio*, entendem que “devoção” é a dedicação incondicional a algo ou alguém. Outros

pensam, ainda, que ser devoto é ser “carola”, de religião de fachada. As possíveis interpretações do termo nos fazem questionar o que significa ser devoto de Maria no tempo em que vivemos, em que “devocionismos” e “indiferentismos” andam praticamente juntos.

Ao propor um devocionário, penso que o mais importante é entender que a devoção a Maria é uma relação filial, de afeto, com aquela que é modelo de cristã para cada um de nós. Ser devoto de Maria, dirigir a ela nossas orações significa olhar para seu exemplo de jovem que se decide por Deus, que escolhe como seu projeto de vida o projeto de Deus e persevera até o fim. Olhamos também para Maria mãe, disposta a defender seu Filho, a acompanhá-lo em todos os momentos, inclusive na cruz, compartilhando com ele a fé e esperança em Deus que é Pai. Mãe de Jesus e também nossa Mãe, que assume, com ele, o projeto de salvação de toda a humanidade e se faz também servidora, intercessora, mestra, apontando o caminho do seguimento de Cristo. Nossas novenas e orações nos conduzem a ver em Maria a mulher forte, de oração e busca constante da vontade de Deus em sua

história e na história da humanidade. Assim, ser devoto de Maria é comprometer-se, como ela, com o projeto de amor de Deus, que quer salvar-me e a toda a humanidade, é colocar-se a caminho como e com ela a serviço dos irmãos, sempre tendo nos lábios um canto de louvor e gratidão a Deus.

Querido jovem, querida jovem! Que, ao tomar nas mãos este devocionário, que traz um lindo resgate de orações que nossa Igreja dirige a Maria, seu coração possa inspirar-se para, como ela, buscar a santidade que é fazer em tudo a vontade de Deus, discernindo, a cada instante, a partir do jeito de ser e fazer de Jesus. Que, a partir e para além das fórmulas de oração, você possa cultivar sua amizade com o Senhor, com a Mãe, e dispor-se cada vez mais a servir, a ser gerador e geradora de vida e sinal de salvação. Que este devocionário seja um marco para a redescoberta das práticas de oração do povo de Deus e que nos ajude a amar este mesmo povo que busca a salvação prometida.

Irmã Valéria Andrade Leal

Assessora da Comissão Episcopal
Pastoral para a Juventude da CNBB





APRESENTAÇÃO

Este pequeno devocionário nasce da nossa experiência com Maria. Somos devotos, ou melhor, nos consideramos amigos de Nossa Senhora e desejamos que os jovens e todos que tiverem a oportunidade de adquirir este devocionário cresçam na amizade com Maria. Na cruz, Maria nos foi dada por Jesus como nossa mãe. Quando Jesus viu sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à sua mãe: “Mulher, eis aí o teu filho”. Depois disse ao discípulo: “Eis aí a tua mãe”. E desde essa hora o discípulo a recebeu em sua casa (Jo 19,26-27). Nosso convite é para que você receba Maria no seu coração e não tenha medo de amá-la.

Ela nunca exigiu adoração, e não existe nenhuma passagem bíblica em que Maria se apresenta maior que Deus ou no lugar de Jesus. Pelo contrário, ela se torna discípula

de Jesus; podemos imaginar que, depois da crucificação, os discípulos estavam com medo, e ela estava no cenáculo junto com eles, assegurando que eles não estavam sós, e cuidou deles como Mãe. Da mesma forma com que cuidou de Jesus e dos discípulos, ela quer cuidar de você e conduzi-lo ao seu filho Jesus, para que você também seja amigo dele.

Nós também tivemos a graça de inúmeras experiências com Nossa Senhora. Mario nasceu numa comunidade mariana que tem como padroeira a Imaculada Conceição. Recorda momentos fortes que, nos festejos de sua paróquia, o fizeram entender a presença de Maria na história da salvação. Eduardo, por sua vez, vem da experiência do Círio de Nazaré de Belém do Pará. E reconhece que não tem como não sentir a mística que envolve os dias de círio e as manifestações de carinho a Nossa Senhora de Nazaré.

Como membros da congregação dos padres e irmãos paulinos, caminhamos sob o olhar da Rainha dos Apóstolos, o título venerado pelos padres e irmãos paulinos por inspiração do nosso fundador Pe. Tiago Alberione. Na nossa espiritualidade, Maria,

Rainha dos Apóstolos, é aquela que indica seu Filho como caminho, verdade e vida.

Agradecemos à irmã Valéria, que acolheu nosso convite de prefaciá-lo este devocionário. Que Nossa Senhora seja sua companhia nesta missão de levar Jesus aos corações dos jovens do nosso amado Brasil.

Nós desejamos que este devocionário seja útil para o seu crescimento na fé e para o despertar de uma amizade com Nossa Senhora, na certeza de que ela indicará a amizade com Jesus Cristo.

Pe. Mario Roberto, ssp
Eduardo Maciel